

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto a seguir antes de responder as questões de 21 a 26.

Texto 1

Loucos por compras

Paola Emilia Cicerone

[...]

É cada vez maior o número de pessoas que procuram psicólogos ou psiquiatras em busca de ajuda para controlar o impulso consumista. Pesquisadores observam que a compulsão leva aproximadamente dez anos para se consolidar e ser percebida como tal pela pessoa afetada. O hábito surge por volta de 18 anos, quando os jovens, embora nem sempre efetivem a compra, passam horas experimentando roupas e outros produtos. Segundo Roberta Biolcati, ao longo do tempo o impulso de consumo transforma a rotina da pessoa: “Ir ao shopping, por exemplo, se torna uma atividade freqüente, solitária e, eventualmente, causa vergonha; é como um apetite compulsivo”.

As compras funcionam como uma espécie de droga leve: o consumidor só se satisfaz quando adquire o produto desejado. Essa experiência é bastante comum, mas ao tornar-se obsessiva pode comprometer o equilíbrio emocional e muitas vezes ter conseqüências sobre o orçamento familiar.

Segundo a psicóloga, a impossibilidade financeira de satisfazer desejos de consumo aumenta a ansiedade do paciente. Para se livrar dessa angústia, há pessoas que optam por soluções drásticas, como, por exemplo, não entrar em lojas para evitar o impulso. Há relatos de pacientes que, após dois ou três dias, experimentaram náuseas comparáveis às da abstinência de drogas.

Apesar das semelhanças, o comportamento não é reconhecido como dependência porque não envolve uso de substâncias. Além disso, classificar como patológico um fenômeno socialmente aceito é tarefa difícil. O psicoterapeuta Cesare Guerreschi, da Sociedade Italiana de Intervenção nas Patologias Compulsivas, questiona a visão predominante sobre consumo compulsivo: “A obsessão pelas compras não coloca a vida em risco, como o alcoolismo ou a dependência de drogas, levando a sociedade a uma visão superficial sobre as conseqüências do transtorno”. Ele observa que consumidores compulsivos sofrem simultaneamente de distúrbios como bulimia, anorexia, descontrole emocional e alcoolismo. Para o professor Roberto Pani [psicólogo da Universidade de Bolonha], o consumo funciona como atalho para sanar carências. “Trata-se de uma espécie de dependência autorizada, bem-vista socialmente”.

[...]

Reportagem retirada da revista *Mente & Cérebro*. Edição de aniversário, ano XV, n. 176, setembro de 2007.

QUESTÃO 21

Considere o trecho do **Texto 1**.

“As compras funcionam como uma espécie de droga leve: o consumidor só se satisfaz quando adquire o produto desejado”. (linhas 09-10)

A partir da comparação estabelecida entre as “compras” e a “droga” pode-se afirmar que:

- A) fazer compras é ilegal.
- B) os usuários de droga fazem compras nas lojas do shopping, compulsivamente.
- C) um drogado só se satisfaz quando adquire e consome a droga.
- D) o usuário de drogas não tem necessidade de fazer compras no shopping.

QUESTÃO 22

Considere o trecho do **Texto 1**.

“Segundo a psicóloga, a impossibilidade financeira de satisfazer desejos de consumo aumenta a ansiedade do paciente. Para se livrar dessa angústia, há pessoas que optam por soluções drásticas, como, por exemplo, não entrar em lojas para evitar o impulso”. (linhas 12-14)

Nele, a expressão **dessa angústia** faz referência à

- A) impossibilidade do paciente de entrar em lojas.
- B) impossibilidade financeira de o paciente satisfazer seus desejos de consumo e à ansiedade decorrente dessa impossibilidade.
- C) não-aceitação do paciente de seus desejos consumistas.
- D) não-aceitação do paciente de seu estado de ansiedade.

QUESTÃO 23

De acordo com a reportagem **Loucos por compras (Texto 1)**, o consumismo compulsivo assemelha-se à dependência química.

Marque a alternativa que **não** apresenta característica considerada comum entre indivíduos com comportamento obsessivo por comprar e indivíduos com dependência química.

- A) O indivíduo só se acalma após satisfazer seu desejo.
- B) O equilíbrio emocional do indivíduo fica comprometido.
- C) Após alguns dias de abstinência, o indivíduo experimenta náuseas.
- D) O uso de substâncias afeta o comportamento do indivíduo.

QUESTÃO 24

Considere o trecho do **Texto 1**.

“Apesar das semelhanças, o comportamento [compulsivo por comprar] não é reconhecido como dependência porque não envolve uso de substâncias. **Além disso**, classificar como patológico um fenômeno socialmente aceito é tarefa difícil”. (linhas 16-18)

Nesse trecho, é correto afirmar que o conector **além disso** realiza a função de

- A) adicionar um argumento novo e inesperado, que muda a direção argumentativa do enunciado anterior.
- B) adicionar um argumento novo, que mantém a mesma direção argumentativa do enunciado anterior.
- C) desenvolver de maneira mais detalhada o argumento apresentado no enunciado anterior.
- D) apresentar um tópico (assunto) totalmente diferente e independente do tópico tratado no enunciado anterior.

QUESTÃO 25

Considere o trecho do **Texto 1**.

“O psicoterapeuta Cesare Guerreschi, da Sociedade Italiana de Intervenção nas Patologias Compulsivas, questiona a visão predominante sobre consumo compulsivo: “A obsessão pelas compras não coloca a vida em risco, como o alcoolismo ou a dependência de drogas, levando a sociedade a uma visão superficial sobre as consequências do transtorno”. Ele observa que consumidores compulsivos sofrem simultaneamente de distúrbios como bulimia, anorexia, descontrole emocional e alcoolismo”. (linhas 18-22)

Marque a alternativa que apresenta o conector que pode ser empregado para iniciar o período “**Ele observa... alcoolismo**”, a fim de estabelecer relação entre esse período e todo o período que o precede, sem gerar contradições no que se refere ao posicionamento do psicoterapeuta Cesare Guerreschi acerca do assunto tratado.

- A) Por isso
- B) Porque
- C) Portanto
- D) Entretanto

QUESTÃO 26

A partir da leitura da reportagem **Loucos por compras (Texto 1)**, pode-se concluir que:

- A) o impulso consumista sempre se transforma em comportamento obsessivo por comprar.
- B) de acordo com psicólogos e psiquiatras, fazer compras ajuda a resolver problemas emocionais.
- C) o impulso consumista pode transformar-se em comportamento obsessivo por comprar.
- D) se não se quiser ter impulsos consumistas é necessário não entrar em lojas.

Leia atentamente o poema de José Paulo Paes para responder as questões de 27 a 30.

TEXTO 2**Ao shopping center**

Pelos teus círculos
Vagamos sem rumo
Nós almas penadas
Do mundo do consumo.
05 Do elevador ao céu
Pela escada ao inferno:
Os extremos se tocam
No castigo eterno.
Cada loja é um novo prego em nossa cruz.
10 Por mais que compremos
Estamos sempre nus
Nós que por teus círculos
Vagamos sem perdão
À espera (até quando?)
15 Da Grande Liquidação.

In PAES, J. P. *Prosas seguidas de odes mínimas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 73.

QUESTÃO 27

O poema acima (**Texto 2**) articula dois universos distintos: o universo econômico do consumismo e o universo religioso. A presença desses dois universos e a relação entre eles **não** podem ser percebidas a partir dos versos:

- A) Do elevador ao céu/Pela escada ao inferno (linhas 05-06)
- B) Nós almas penadas/Do mundo do consumo (linhas 03-04)
- C) Pelos teus círculos/Vagamos sem rumo (linhas 01-02)
- D) Nós que por teus círculos/Vagamos sem perdão (linhas 12-13)

QUESTÃO 28

Nos versos “Do elevador ao céu/Pela escada ao inferno” (**Texto 2**; linhas 05-06), os pares de metáfora **elevador/céu** (par 1) e **escada/inferno** (par 2) podem ser interpretados, respectivamente, da seguinte maneira:

- A) o ato de consumir é a única felicidade que podemos ter; abrir mão dessa possibilidade é optar por uma vida de tormentos.
- B) o consumo compulsivo traz sofrimentos que se estendem como tormentos por toda a vida de uma pessoa, entretanto tais tormentos são passageiros, se comparados à eternidade que o céu oferece.
- C) é mais difícil e mais lento chegar ao céu que ao inferno.
- D) ao consumirmos somos tomados, de maneira rápida e instantânea, por um sentimento de felicidade, mas, se o ato de consumir for se tornando um comportamento obsessivo comprometerá, ao longo do tempo, nosso equilíbrio emocional, acarretando-nos sofrimentos.

QUESTÃO 29

Considere os seguintes versos do **Texto 2**.

“Do elevador ao céu (linha 05)
Pela escada ao inferno” (linha 06)

Qual trecho da reportagem **Loucos por compras (Texto 1)**, apresentado abaixo, pode ser considerado paráfrase do **segundo** verso?

- A) “[...] a impossibilidade financeira de satisfazer desejos de consumo aumenta a ansiedade do paciente.” (linhas 11-12)
- B) “As compras funcionam como uma espécie de droga leve: o consumidor só se satisfaz quando adquire o produto desejado.” (linhas 08-09)
- C) “[...] consumidores compulsivos sofrem simultaneamente de distúrbios como bulimia, anorexia, descontrole emocional e alcoolismo.” (linhas 20-21)
- D) “Pesquisadores observam que a compulsão leva aproximadamente dez anos para se consolidar e ser percebida como tal pela pessoa afetada.” (linhas 03-04)

QUESTÃO 30

No poema de José Paulo Paes (**Texto 2**), os versos “Pelos teus círculos/Vagamos sem rumo/Nós almas penadas/Do mundo do consumo” (linhas 01-04) podem ser interpretados da seguinte maneira:

- A) as pessoas perdem-se frente a tantas opções de compra que as lojas oferecem.
- B) todas as pessoas que vivem em sociedades de consumo transformam-se em almas penadas que vagueiam pelos shoppings.
- C) o mundo do consumo torna as pessoas indiferentes.
- D) o mundo do consumo transforma pessoas em autômatos que vagueiam – sem ponto de partida, nem de chegada e sem um objetivo determinado – pelos corredores dos shoppings centers.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

